
Palestra Virtual

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: Os Três Mil dias
para Educar**

**Palestrante: Darcy
Moreira**

**Rio de Janeiro
21/02/2003**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Naema" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "jaja" (nick: Darcy_Moreira)

Oração Inicial:

<Naema> Amigos vamos nesse momento iniciar mais uma palestra em nosso #espiritismo que possamos nos colocar em sintonia com nossos amigos espirituais para que aproveitemos de forma íntima o conhecimento que teremos hoje que seja mais um amparo para nossa caminhada agradecemos a oportunidade de estarmos reunidos na noite de hoje e desejamos a nossa palestrante uma ótima preleção. Que os bons espíritos a amparem. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Darcy_Moreira> Companheiros de ideal, muita paz! Que possamos refletir sobre os ensinamentos da doutrina espírita que nos permitem vida nova.

Que os Espíritos que nos acompanham nos inspirem a fim de que a nossa palavra seja de esclarecimento para todos.

Meu nome é Darcy, profissionalmente sou professora, com formação em pedagogia e pós-graduação na área de recursos humanos e em infância e violência doméstica.

Sou diretora adjunta do CIEP Haroldo Barbosa, em Nilópolis-RJ, e sou voluntária da Creche Casulo Nossas Crianças, em Nilópolis, também.

No movimento espírita faço parte da equipe do Departamento de Infância e Juventude da Federativa Estadual e frequento o Centro Espírita Jorge Niemeyer, em Vila Isabel, Rio de Janeiro, atuando em reuniões públicas e desobsessão.

Escolhi conversar com vocês sobre um assunto da maior importância para educadores, evangelizadores e pais: 3000 dias para educar. Emmanuel, numa bela mensagem, intitulada "Reencarnação e Esquecimento", diz que o período mais apropriado para a educação, isto é, a formação de novos hábitos, é na fase da infância, pois que o Espírito que renasce tem um período de 3000 dias para um programa educativo.

Observando o que "O Livro dos Espíritos" nos diz na pergunta 382: "O período da infância corresponde a uma necessidade do Espírito, pois ele está numa fase de repouso", isto é, esquecido do passado se encontra em condições de receber novas impressões que lhe valerão para o aperfeiçoamento.

As crianças são os seres que Deus manda à nova existência, trazem uma bagagem da qual não temos conhecimento, mas que através das atitudes poderemos identificar este tipo de bagagem e desta forma orientar melhor.

Com este novo entendimento, buscamos aprimorar o nosso olhar para a criança, tentando identificar o tipo de Espírito que ali está encarnado e, desta forma, proceder a reorientação.

A delicadeza dos órgãos infantis torna-os mais brandos e acessíveis aos conselhos dos que têm mais experiência.

Busquemos, então, estudar um pouco mais, a fim de que facilitemos a jornada desses amigos queridos que retornam ao nosso coração para uma construção de amor. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <_Adriana_> Meu filho de 4 anos adora a escola, mas não quer ir para a evangelização. O que posso fazer para estimular isso nele? Devo forçá-lo, como me disseram para fazer? Devo deixá-lo dar um tempo?

<Darcy_Moreira> Eu acho que você não deve forçá-lo, pois que, mais tarde, pode acarretar prejuízos no encaminhamento religioso dele. Estudando as fontes do Espiritismo, nós podemos auferir algumas situações:

- Ele pode trazer lembranças de uma vida no monastério, ou ter sido um materialista. O espírito que nele habita reage sempre que se falar em Religião. Busque então uma outra alternativa. Faça conversas com o Espírito: à noite, após ter se certificado de que ele dormiu, converse com ele, falando das maravilhas que o Evangelho nos traz.

Procure fazer todos os dias e você verá que, em breve, a idéia de ir ao Centro irá se modificando. Fale sempre com entusiasmo daquilo que ocorre na Casa Espírita. Daqui há três meses você verá o resultado. E não esqueça de separar uma hora por semana para conversar com ele sobre a vida de Jesus. (t)

<[moderador]> [2] - <_Adriana_> Podemos fazer a evangelização das crianças no próprio lar, somente levando à casa espírita para o passe?

<Darcy_Moreira> Sim. A evangelização começa no lar, desde o período de gestação, pois que o Espírito sente e percebe as irradiações amenas dirigidas a ele.

Recomenda-se, desde esse período, conversar sobre Jesus, sua vida, seus encontros, suas histórias.

Na condição de Espíritos em trânsito pela Terra, sem ter consciência da bagagem que trazemos, é recomendável falarmos, pensarmos e sentirmos Jesus. (t)

<[moderador]> [3] - <_Adriana_> Darcy, você recomenda algum material para nós pais trabalharmos com as crianças? Principalmente ainda muito pequenas?

<Darcy_Moreira> Recomendo pequenas histórias com fundo moral e que poderão ser adquiridas em quaisquer livrarias.

Atualmente, a literatura infanto-juvenil nos oferece ricos materiais que só dependerão de uma seleção nossa.

Além disso, sugiro que os pais façam curso de contação de histórias.

As histórias trazem um farto material de encantamento para as mentes infantis.

Quando se fala de evangelização de crianças pequenas, tenho sugerido que o lar mantenha um ambiente evangelizador.

A criança aprende com aquilo que ela vê. Portanto, o melhor recurso de evangelização, para crianças pequenas, são os seus pais.

O bom relacionamento no lar, o carinho, a atenção e o diálogo são fundamentais.

Separar momentos para sentar com a criança, ouvi-la, acariciá-la e orientar as suas brincadeiras é o melhor instrumento de evangelização.

Logicamente, precisamos também falar de Jesus. (t)

<[moderador]> [4] - <jaja> Os pais que se tornam espíritas quando seus filhos já se encontram com uma certa idade, por exemplo, 5 e 3 anos, terão uma maior dificuldade para orientá-los dentro da moral cristã e espírita?

<Darcy_Moreira> Que eles aproveitem todas as oportunidades possíveis para conversar e para fazer o culto do lar, envolvendo as lições de moral. Há uma belíssima coleção de livros para ser utilizada nesta oportunidade: "O melhor é viver em família", quando os roteiros de reunião esclarecem quanto ao estudo doutrinário e as histórias que poderão ser aproveitadas. Não se desespere! Que bom que você está podendo, com os seus filhos ainda novos, dar-lhes essa orientação. Eles devem participar das atividades de evangelização do Centro Espírita que você frequenta. E quando você não souber o que fazer, busque o recurso da prece, pois que os amigos espirituais da família irão auxiliar, com certeza. (t)

<[moderador]> [5] - <Naema> Como agir quando os pais são de religião diferentes? Se o pai, ou mãe, quiser batizar, como nós espíritas agiremos?

<Darcy_Moreira> Bom, neste caso, o casal deverá decidir, sem muita briga, em que religião o filho deverá ser educado.

Pensando bem, a questão séria não é religião, é religiosidade. Às vezes, nos tornamos fanáticos no encaminhamento dos nossos filhos à religião e com isto ficamos distantes da prática evangélica, nos perturbamos e brigamos.

O que seria melhor? Então, ao invés da preocupação em buscar um caminho religioso, ou melhor, o pai querendo que o filho seja católico, a mãe querendo que o filho seja espírita, tudo isso vira uma grande confusão que vai levar à descrença e a prejuízos para a vida da criança e do adolescente.

Daí sugerir, então, que os pais resolvam e aquele que acha que perdeu a questão, procure viver a mensagem que escolheu para a sua vida.

Mais adiante, na adolescência, o filho vai decidir a continuar ou mudar. O que foi importante foi o exemplo que ele viu no dia-a-dia em sua casa.

Gostaria de acrescentar uma contribuição excelente de Emmanuel, lembrada por Jailton: "Viver é de todos, mas a convivência é o fator que nos ensina a compreensão e a solidariedade de uns para com os outros." (t)

<[moderador]> [6] - <The_CrOw_DJ> Estatisticamente falando, as crianças que fazem evangelização permanecem na doutrina espírita quando adultos?

<Darcy_Moreira> O censo da evangelização, de 1999, mostrou que há uma evasão de evangelizados nas atividades da Casa Espírita.

Buscamos refletir sobre os motivos e encontramos aqueles que são levados à força para a Casa Espírita, instituições cuja metodologia de trabalho não se identifica com os interesses das crianças e dos jovens e falta de incentivo dos pais.

Apesar desses fatores, e nas várias viagens que fazemos no nosso estado, acompanhando o movimento de evangelização, notamos que há um número razoável de jovens que freqüentam as juventudes espíritas e daqueles que continuam participando das atividades da casa espírita.

Logo penso que, se tomarmos todos os cuidados com relação à divulgação do trabalho de evangelização com a formação continuada de evangelizadores, com os pais esclarecidos e dirigentes de casas espíritas mais compromissados com a evangelização, teremos um futuro promissor.

Acho que há uma perspectiva muito boa, haja vista a procura cada vez maior de jovens interessados em estudar a doutrina espírita.
(t)

<[moderador]> [7] - <_Adriana_> Algumas pessoas foram ensinar ao meu filho a olhar a imagem de Jesus e chamar de papai do céu... Tento explicar que não, que Jesus é nosso irmão, mas ele já não faz mas a desassociação. Alguma sugestão?

<Darcy_Moreira> Sem querer forçar, fale sempre sobre Jesus como nosso irmão maior. Não tenha pressa de que ele entenda o "certo". A sua atitude tranqüila lhe ensinará a verdade. Busque, na hora da prece, falar sempre de Jesus, o amigo incondicional das nossas vidas. Faça a sua parte e os amiguinhos do alto também ajudarão.
(t)

<[moderador]> [8] - <Krigs> Os evangelizadores devem ter algum preparo específico, ou podem ser pessoas boas, dispostas a ajudar?

<Darcy_Moreira> Os evangelizadores DEVEM ter preparo específico. Ter conhecimentos da psicologia do desenvolvimento infanto-juvenil, noções de psicologia da aprendizagem, conhecimento de didática, literatura infantil e doutrina. Aliás, o conhecimento doutrinário é a base do trabalho do evangelizador. Os Centros Espíritas oferecem seminários e encontros onde se utilizam a metodologia ativa e vivências, a fim de que possamos melhorar o desempenho junto a crianças e jovens. Boa vontade só não basta. É preciso qualificar e ter disponibilidade para acompanhar trabalhos de evangelização, que não se circunscrevem apenas ao espaço da Casa Espírita e sim à vida. (t)

<[moderador]> [9] - <_Adriana_> como podemos conter em nosso filhos esta onda de exploração sensual das crianças, como as danças provocativas que todos acham "lindinhos" nos pequenos? Eles acabam sendo levados pela onda da moda, mesmo que nós não estimulemos tal...

<Darcy_Moreira> Adriana, eu acho que os pais deveriam estar mais atentos com relação à educação dos seus filhos.

A criança repete comportamentos e não tem condição de discernir o que é bom ou mau. Ela vê e repete.

Imagine você que registros ela não faz, ficando um bom número de horas frente à TV assimilando modelos, aprendendo novos conceitos que irão acompanhar a sua infância.

Observe os programas de TV e fica fácil saber porque as crianças têm este comportamento.

É interessante também notar que muitos adultos estimulam este comportamento da criança, rindo, batendo palmas, ou fazendo algazarra.

Para a criança, isso é muito bom. Mas entendendo a Doutrina Espírita, vemos os malefícios que acontecem. A criança ao ver um programa em que há muito rebolado e muitas mulheres seminuas, ela vai achar que aquilo é normal e vai querer andar daquela maneira. Cabe aos pais orientá-la, recolocando-a no seu prumo. (t)

<[moderador]> [10] - <jaja> Como fazer para neutralizar a ação dos avós que acabam levando outro tipo de orientação e educação para os netos, que sabemos ser prejudicial para a formação moral das crianças?

<Darcy_Moreira> Esta é uma questão difícil de responder.

Nos dias atuais, os pais precisam trabalhar fora, às vezes em jornada extensa. Com quem deixar os filhos?

A resposta vem certa: com os avós.

Os avós, então, têm a responsabilidade de orientar aquela alminha e nem sempre eles se dão conta da tarefa árdua que é educar (impor limites, formar hábitos, desenvolver a espiritualidade e etc.).

Sugiro então que se você não tiver como deixar seu filho com outra pessoa, não complique a relação com os avós.

Dê o seu exemplo de espírita e siga adiante. (t)

<[moderador]> [11] - <cfeitosa> Pais que não buscam vivenciar o Evangelho, em seus pensamentos, palavras e atos, podem ser incentivo para que os seus filhos freqüentem a Evangelização?

<Darcy_Moreira> Com certeza não. Quando os pais descobrirem a grande missão da qual estão investidos poderão estar mais seguros quanto a responsabilidade da paternidade.

Eles são modelo para seus filhos. E agora? (t)

<[moderador]> [12] - <cfeitosa> Com quanto que para alguns pais a TV seja um mal necessário, vejo que o maior malefício não está em a criança assistir programas de baixo nível, mas sim, em os pais não darem a orientação correta, apoiada numa proposta evangélica. O que você acha?

<Darcy_Moreira> Vou falar a você o que eu tenho feito na creche: Eu seleciono os filmes que as crianças podem ver.

A infância é a fase do brincar. Por que desviar esse caminho tão bonito? Por isso, sugiro que, dentro do possível, no período em que a criança estiver vendo a televisão, alguém adulto esteja por perto, interpretando, ajudando e etc.

Eu sugiro também uma seleção na programação a que a criança terá acesso. É bom lembrar que a TVE (Rede Brasil) possui horários

muito ricos para crianças. É bom lembrar que a TVE tem programação específica para crianças. Acho que nós deveremos ser mais corajosos com relação a desligar a TV ou mudar de canal. O professor Rivail nos afiança que a educação é o conjunto de hábitos adquiridos e, dessa forma, estar junto da criança observando, dialogando, é uma maneira saudável de propiciar o seu crescimento. (t)

<[moderador]> [13] - <jaja> **Como ensinar as crianças a orar?**

<Darcy_Moreira> Lembrando que é tão difícil o adulto ficar num palco à vontade, lembramos que há também condições especiais para que a criança aprenda a orar. Diga-lhe que ela vai conversar com papai-do-céu e aguarde. (t)

<[moderador]> [14] - <cfeitosa> **Dentro dos conceitos de liberdade e facilidades que hoje vivemos, como poderemos seguir a orientação de Emmanuel: "Educa e edificarás o paraíso na Terra".**

<Darcy_Moreira> Nós adultos deveremos propiciar oportunidades para que a criança, esse espírito que retorna para novas aquisições, possa ser bem orientado: diálogo, aprender a ouvir as suas novidades, as suas conversas, organizar visitas a creches, orfanatos, aprender a dirigir a sua própria vida, são noções da maior importância e que os pais podem oferecer. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Darcy_Moreira> Eu quero agradecer a oportunidade de estar refletindo sobre esse tema da maior importância para todos os que lidam com crianças e adolescentes. Tenho ouvido muitos pais dizerem que têm cinco filhos e que todos foram educados da mesma maneira. Este é o nosso grande engano. Considerando as informações da Doutrina Espírita, cada criança é um Espírito que retorna com uma bagagem forjada através dos tempos, com as suas próprias mãos. Não há seres iguais. Daí buscarmos um aprofundamento no estudo da doutrina para melhor educá-los. Sugiro também, nesse final de conversa, a leitura do livro "Nossos filhos são espíritos", de Hermínio Miranda, que muito nos ajudará nesta reflexão e entender a importância dos 3000 dias para educar. Muita paz e um abraço! (t)

Oração Final:

<_Adriana_> Queridos amigos espirituais que acompanham os trabalhos deste meio virtual, sob os olhos de nosso Mestre Jesus e de Deus, nosso criador, nós vos agradecemos a inspiração concedida à nossa querida Darcy, agradecemos pela oportunidade de estudarmos este tema tão importante, e vos pedimos que nos auxiliem a educar nosso filhos, que não nos pertencem, de forma livre, mas responsável. Que eles possam vir a ser instrumentos de realização da paz, da concórdia da fraternidade e que as sementes que hoje plantamos neles possam frutificar e alimentar os que ainda virão em seus caminhos, famintos de afeto, de exemplo de amor. Permitam,

amigos nosso, que eles sejam livrados do mal que sejam protegidos pelas asas acolhedoras da misericórdia divina e que nós, sejamos sempre inspirados a dar-lhes o que precisam, de forma firme, porém, com muito amor em nosso corações. Obrigada, amigos! Obrigada, Jesus, irmão maior e exemplo nosso! (t)

IRC-ESpiritismo